



Processo nº 00119/2020

Parecer nº 153/2020 CEC/RS

O projeto “VIVERE INSIEME LIVE 1ª EDIÇÃO 2020” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. Produtor: CASA COLONIAL RAGAZZI DEI MONTI LTDA CEPC: 1721 Período de Realização:

Produtor Cultural: CASA COLONIAL RAGAZZI DEI MONTI LTDA CEPC: 1721 Município: MONTE BELO DO SUL –

Responsável Legal: ÁLVARO MANZONI Função: Produtor Cultural

Área do Projeto: TRADIÇÃO E FOLCLORE

Município - Local de realização: MONTE BELO DO SUL –

Gravações no Salão Paroquial e Restaurante Nonna Metilde

Equipe Principal : Alvaro Manzoni-Função: Responsável pelas contratações de empresa de som e luz, áudio e imagens, pagamentos, organização de relatórios e organização dos repertórios a serem executados.

Nome do profissional ou empresa: Jair Graebin Pessoa

Função: Responsável pela instalação de equipamentos e decorações do ambiente. Nome do profissional ou empresa: Alessandro Manzoni Pessoa

Nome do profissional ou empresa: Fabrício Zanco Pessoa Função: Técnico responsável pela qualidade dos áudios

Função: Analista de mídias digitais, qualidade de transmissão, divulgação, impulsionamentos e demais atividades relacionadas

Contador: Jorge Luiz Dal Molin CRC: 30566 -Outros Participantes

Projeto Cultural Digital elaborado de acordo com o que prevê a INSTRUÇÃO NORMATIVA SEDAC N.º 03, DE 2 DE ABRIL DE 2020 que visa realizar 10 (dez) live do Grupo Ragazzi Dei Monti via Facebook e Youtube tendo como título “Vivere Insieme” com 10 (dez) diferentes temas procurando entretenimento e aproximando o público de sua cultura durante 05 (cinco) meses, sendo 02 (duas) por mês a partir da aprovação e captação de recursos com classificação livre.

A cada duas live será lançado um vídeo clipe de música autoral do grupo.

Justificativa do Projeto: Em que medida a proposta apresentada é importante para o Estado e que resultados concretos trará para a sociedade?

Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local. A Cultura anda um pouco

triste nos últimos meses em função deste isolamento social, todavia sua dimensão simbólica sempre estará presente em nosso meio e o “movimento digital” 2 de 10 preferimos usar esta denominação, tem ganhado espaço ainda maior na aproximação do artista com o seu público até porque tudo o que se faz nas mídias digitais aí fica e se torna igualmente uma forma de fruição ainda maior do trabalho realizado; com isto trazemos presente nesta dimensão, a riqueza de expressões de uma cultura, no caso da italiana, através da música, podemos explorar muitos aspectos, como o folclore (as canções interpretadas pelo imigrante e que contam as histórias da imigração, das guerras, do abandono da Pátria Mãe, do sonho de uma Pátria sem as dificuldades impostas pelo momento da imigração, dentre outras), as músicas autorais (que falam das histórias escritas pelos descendentes, suas dificuldades, recordações, romances, dialetos, adaptações ao novo cenário no Brasil, o ser brasileiro e a acolhida na nova Pátria), as canções populares e seus ritmos (as tarantelas, o romantismo dos anos 50, 60, 70, 80). Estes aspectos devem ser considerados quando levarmos em consideração um trabalho de resgate de épocas, pois entendemos que uma cultura tem na música simbolismo extremamente significativo e os grupos ou artistas que fazem este trabalho, além deste aspecto, trazem consigo os figurinos que marcam época, o sotaque e a emoção por serem descendentes e representarem uma cultura viva. Justamente neste período quando as pessoas estão mais atenciosas à detalhes que estavam menos visíveis, devemos nos aproximar também desta forma. Temos a certeza que sairemos deste momento fortalecidos já que temos esta oportunidade de nos aproximarmos mais “do coração” das pessoas.

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura. No momento em que apresentamos este projeto, os palcos estão vazios e a plateia está distante. Os artistas, produtores, técnicos, carregadores, dançarinos, coreógrafos, músicos, cantores, estão em casa e é desta mesma casa que tentam sobreviver à crise mais séria enfrentada pelo mundo nos últimos tempos. É claro e evidente que nem precisaríamos citar este tipo de comentário, pois somos sabedores através da mídia do dia a dia, todavia é importante que citemos nesta nossa justificativa, pois entendemos que a cadeia produtiva da cultura que era a segunda em geração de emprego e renda no Estado, está penando e sobrevivendo de doações. Enquanto não temos como cobrar cachês ou prestarmos serviços à Entidades, Clubes, Prefeituras, Associações ou Eventos, assim é nossa forma de tentarmos amenizar esta crise. Até o final do ano de 2020 a expectativa é muito desoladora para o setor que jamais viveu este momento e espetáculos estão sendo desmarcados todo o dia. Temos em andamento um outro projeto que visa o ensino de canções do grupo via redes sociais que também minimiza esta situação, mas que não é o suficiente já que não contempla equipes de som, de luz, de cinegrafistas e com cachês reduzidos e as “live” são na atualidade uma forma de buscar a aproximação do público que curte as canções do grupo bem como atrair novos adeptos mostrando inclusive uma abertura para repertório. Não queremos entrar no “modismo” das “live” mas sim podermos continuar o trabalho que fazemos nos palcos diante de equipamentos que nos remetem aos amantes da arte que fazemos. Sabemos muito bem que o fato de evitarmos aglomerações são essenciais para voltarmos à nossa vida normal e é por isso que a “live” será produzida com equipe reduzida inclusive, mas que será um alento para a vida de muitas famílias. O grupo desenvolveu como experiência uma “live” na data de 16 de maio do corrente ano e cita o link no Youtube para ser vista. Esta “live” foi apoiada por empresas que deram suporte mínimo para pagamento de filmagem, som e luz, colaborando com valores para suportarem custos. As despesas com alimentação, decoração e cachês bancadas pelo próprio grupo que já está sem renda pela agenda estar 100% (cem por cento) vazia até o final do ano. Estamos justificando isto pois entendemos que é importante estarmos realizando este projeto em paralelo com o ensino de músicas que o grupo estará desenvolvendo via o outro projeto, pois neste, não somente pessoas interessadas em aprender as canções estarão ligadas, já que a “live” experimental provou também que o público que assistiu, triplica em comparação com shows presenciais até porque é um trabalho que tem classificação livre e de acesso extremamente democratizado. Falando na dimensão econômica queremos focar também na questão complicada que coloca as empresas sem condições de bancar ou patrocinar um show ou projeto sem auxílio de Lei de

Incentivo; antes da pandemia já era difícil e agora se tornou inviável, exemplo disso foi a “live” experimental que para conseguir R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais) de auxílio despesa, foram contatadas 10 (dez) empresas com aceite de 04 (quatro) delas e alguma delas ainda doaram em 3 de 10 produtos que produzem. Além disso tudo, entendemos que o cidadão que até então pagava um ingresso para o show do grupo pode utilizar o valor em outras prioridades atuais., isto também é economia da cultura.

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local. Mais do que nunca o cidadão está carente de fatos e coisas positivas. O grupo Ragazzi Dei Monti no decorrer do tempo tem sido extremamente positivo na soma de valores para a cultura do Estado, uma cultura e um trabalho que se volta para as famílias, pois além dos espetáculos musicais que proporcionam alegria, tem uma leva de canções próprias que ficarão como legado de uma época. A colaboração que o grupo tem dado à sociedade é extremamente importante, pois em janeiro de dois mil e vinte e um completa 30 (trinta) anos, uma história que começou do nada e foi evoluindo pelo talento e dedicação de líderes que entendem que cultura se faz através do amor pela tradição valorizando a história e a memória de um povo. Tudo isto foi se transformando em CDS, DVDS, shows, jantares e hoje em clipes e “live”; cada momento com sua importância mas sempre voltado à essência. Hoje o grupo está compartilhando canções de seus DVDS no Youtube como forma de democratizar o acesso aos seus trabalhos e isto também tem sido motivo de orgulho para quem admira o trabalho. Tudo isto se inclui nesta descrição que fazemos da dimensão cidadã deste projeto que não é um fato isolado do contexto do exemplo que o grupo vem dando. As “lives” que propomos neste projeto somam-se à história e à proposta de fazer um trabalho de nossa casa para entrar na casa dos que por necessidade ficam nas suas. Estar perto do cidadão é um dever do artista e como ele faz num momento como este, Esta é uma proposta que é apoiada pela comunidade e que pudemos presenciar através de mensagens recebidas durante a “live” experimental. Defendemos o projeto não como um simples projeto que visa realizar “lives”, mas sim com um projeto que visa valorizar a história do grupo que criou conquistou adeptos com o passar do tempo e mantém um nível de qualidade de seus trabalhos. O projeto chegará facilmente ao cidadão já que é um direito que todos temos e é a certeza de estarmos garantindo a participação do cidadão no processo dando acesso pleno à apresentação musical já que não basta termos somente a produção cultural se não tivermos formas de circulação e promoção do acesso. Esta é também a dimensão da aproximação e a fazemos desta forma já que é o modelo que temos para este momento de isolamento social.

Objetivos e metas do projeto: Objetivo Geral Realizar 10 (dez) LIVE do Grupo Ragazzi Dei Monti, cada qual com seu tema a serem exibidas nos canais digitais Youtube e Facebook com ampla divulgação e respeitando o distanciamento social procurando atingir públicos de diferentes faixas etárias, cor ou credo fomentando a cultura ítal brasileira e proporcionando descontração e interesse pela cultura local durante o advento da pandemia do COVID 19.

Objetivos Específicos • Realizar espetáculos de música em tempo real através de live em redes sociais promovendo aproximação das famílias e indivíduos; • Colaborar na construção de uma nova etapa social e cultural imposta pela pandemia do COVID 19 gerando oportunidade de trabalho para artistas, técnicos, produtores e fazedores de cultura; • Buscar novos adeptos à cultura regional conectando as pessoas em ambiente virtual durante o período de isolamento social. Manter-se na mente dos admiradores da cultura e fidelizá-los diante da concorrência cada vez mais acirrada; • Ser referência na criação de um novo formato de produção, circulação e fruição de bens e serviços culturais; • Estimular artistas que trabalham com cultura a não desistirem de seus trabalhos; • Divulgar mais fortemente músicas autorais mostrando a cultura regional disponibilizando gratuitamente os conteúdos culturais à população; • Utilizar o meio digital para entender um pouco mais sobre a população que curte o trabalho do grupo. • Compreender o cenário cultural contemporâneo, estimulando o pensamento sobre novas formas de produção e consumo; • Promover

acesso aos acervos e a salvaguarda do patrimônio cultural. • Levar ao conhecimento da população expressões dialetais do “talian” – (lei nº 13.178, aprovada pela Assembleia Legislativa, declara o dialeto Talian integrante do Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul) As lives serão gravadas no restaurante Nonna Metilde e no Salão Paroquial de Monte Belo do Sul que possui uma bela história na localidade e que está fechado durante a pandemia e sem rendas adicionais, com isto estaremos colaborando com este espaço cultural que também sofre com esta paralização de eventos. Em cada uma das live contaremos com diferentes cenários. Eventualmente alguma delas poderá ser realizada em local diferente do estabelecido tendo os cuidados já citados anteriormente. Comporão o corpo de gravações, 04 (quatro) câmeras instaladas, sendo três fixas e apenas uma móvel evitando a contratação de cinegrafistas, tendo como idéia a live experimental (vide link no Youtube) <https://www.youtube.com/watch?v=lmGUNohZxho> . Compõe a Equipe Técnica principal do Projeto: Alvaro Manzoni que também é Diretor da Casa Colonial Ragazzi Dei Monti, cantor e compositor do Grupo que será o responsável pelas contratações de empresa de som e luz, áudio e imagens, pagamentos, organização de relatórios e organização dos repertórios a serem executados; Fabrício Zanco técnico responsável pela qualidade dos áudios, Alessandro Manzoni será o responsável pela análise de mídias digitais, qualidade de transmissão, divulgação, “impulsionamentos” e demais atividades relacionadas e Jair Graebin responsável pela instalação de equipamentos e decorações do ambiente. Nesta equipe já percebemos a redução do número de pessoas já que Alvaro e Jair também são componentes do grupo, Alessandro faz parte da família e Fabrício que é o único não ligado diretamente à família mas que trabalha com o grupo a mais de 10 (dez) anos. A cada duas lives será lançado um vídeo à exemplo do que foi lançado durante a live experimental que poderá ser visto a partir do tempo 01:04:10 e que está visível no Youtube .

Estes vídeos seguirão a mesma linha, considerando gravações dos componentes em pontos distintos e prevendo a distância regulamentada por lei – serão 05 (cinco) vídeos de canções autorais. A idéia de manter os cliques inclusos é importante pelas visualizações obtidas e para a produção, difusão e fruição cultural já que entendemos que necessitamos de novas produções. Igualmente, durante a realização da Live, teremos a contribuição de membros da ASSODITA (Associação dos Difusores do Talian) comentando o significado de expressões dialetais – no total 20 (vinte) palavras, contribuindo para o enriquecimento do projeto. Queremos também deixar como um registro positivo o nome escolhido para o projeto: VIVERE INSIEME que significa VIVER JUNTOS, já que LIVE significa VIVER. Tomaremos todo o cuidado na utilização das marcas do sistema, bem como a divulgação conforme prevê a legislação. Estaremos impulsionando a divulgação da realização das lives via facebook e instagram em valores de R\$ 1.000,00 (um mil reais) para cada rede social, sendo R\$ 100,00 (cem reais) por live. A única aquisição que será feita pelo projeto será um aparelho de televisão de 60 polegadas que será instalado durante as lives para a apresentação dos logotipos dos patrocinadores, realizadores e sistema LIC - Pró-Cultura/RS, bem como o acompanhamento das intervenções dos convidados (as pessoas que falarão sobre o "talian" e vídeos de incentivadores). O bem permanecerá de posse da Casa Colonial Ragazzi Dei Monti Ltda que o utilizará posterior à pandemia em seus espetáculos presenciais e durante um ano estará passando os video cliques utilizados nas lives, bem como um compacto destas lives.

Esclarecemos que o valor procurado junto à internet foi o mais elevado em função de que não 6 de 10 sabemos o tempo que levará para a sua aquisição e que poderá sofrer alterações, caso o valor for menor no momento da compra, estaremos devolvendo o valor junto ao Fundo de Apoio à Cultura do RS. Os banners descritos na Planilha Financeira serão utilizados de fundo de palco sendo que para cada uma das lives será elaborado um diferente.

É o relatório.

2. A Ragazzi dei Monti, uma das maiores precursoras da música folclórica italiana na região, com 29 anos de trajetória, é inegável o mérito cultural, patrimonial e histórico não só para a cidade de Monte Belo do Sul e região.

O grupo contabiliza cerca de 30 composições gravadas, abordando em suas letras a visão dos descendentes frente à imigração italiana. “O que chamamos de folclore pós-imigração, que é contar em canções a história contada ao longo do tempo, pelos nonnos e nonnas”, acrescenta o cantor e diretor, Alvaro Mazoni. Segundo ele, o sucesso para a longevidade do grupo é ser humilde, valorizar-se e fazer tudo com amor e dedicação.

A Ragazzi conta com 13 trabalhos gravados, entre CDs, DVDs e projetos como revistas. A trajetória ainda inclui trabalhos feitos diretamente na Itália, mais de 800 shows em oito estados brasileiros e no exterior e em diversas premiações no sul do país.

"O orgulho de ser ítalo-brasileiro é saber que a imigração sofrida foi importante no progresso de nossas cidades. Representar esta cultura é valorizar o imigrante. Somos brasileiros, mas jamais mudarão nossa descendência", diz Manzoni.

O grupo iniciou com cinco componentes e hoje conta com sete integrantes de notório saber em sua área musical, e que farão parte deste projeto: Alvaro Manzoni (diretor, compositor, cantor e produtor cultural), Mara Eluiza Manzoni Uliana (cantora), Juliano Navarini (tecladista e acordeonista), Arialdo Girardi Eitelven (contrabaixista e vocal), Leandro José Rodrigues dos Santos (baterista), Cristiane Marques de Almeida (cantora) e Isaías de Almeida (guitarrista e vocal). Sabendo da realidade do atual momento em que nos encontramos por conta da pandemia, não seria diferente ao grupo Ragazzi dei Monti procurar formas que além de firmar a tradicionalidade deste espetáculo que toda a região usufruiu há 29 anos, foi reformular e transformar em espetáculo virtual através de live. Todos os músicos envolvidos são da comunidade da cidade de Monte Belo do Sul. Na primeira live experimental a receptividade foi aclamada pela comunidade e pelo público de diversos pontos do RS. Sendo assim essa 10 lives agregará profissionais em diversas áreas. O que me chama a atenção é a igualdade de cachês entre os músicos envolvidos.

Pró-cultura RS